

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

CIRURGIA TORÁCICA

Atrativos da especialidade

O contato pessoal com um cirurgião torácico durante a graduação foi um fator significativo na escolha da especialidade para muitos respondentes que escolheram e exercem a Cirurgia Torácica: *“Eu decidi fazer Cirurgia Cardiotorácica depois do meu segundo ano de graduação. Foi-me oferecida uma vaga para trabalhar em um laboratório de pesquisa de um cirurgião cardiotorácico. A personalidade dele e a exposição à natureza e ao conteúdo da subespecialidade cardiotorácica influenciaram fortemente minha escolha”*. Foi também relatado que: *“a oportunidade de trabalhar com um cirurgião cardíaco durante um estágio*

eletivo externo no meio do curso de graduação foi o fator decisivo” para que eu escolhesse essa especialidade.

Os respondentes relataram também que foram atraídos para a especialidade Cirurgia Torácica pela oportunidade que essa área oferece de ajudar pacientes criticamente doentes *“cuja vida depende diretamente do resultado da cirurgia”*. É possível que esses especialistas tenham querido dizer que, ao contrário, não gostariam de praticar uma especialidade que envolvesse o cuidado continuado de pacientes cronicamente doentes. Dentre os cirurgiões cardiotorácicos, um número significativo foi

anteriormente atraído pela Cirurgia Plástica, mas a rejeitaram porque ela não fornecia a oportunidade de corrigir condições ameaçadoras da vida. No entanto, o apelo e a oportunidade para atuar nesse sentido foram encontrados na Cirurgia Torácica: *“as demandas práticas da cirurgia requerem boa técnica para que se consiga um bom resultado”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

Bom resultado das cirurgias é o grande motivo de satisfação para quem exerce essa especialidade: *“na maioria dos casos, a cirurgia bem sucedida permite uma reabilitação completa, frequentemente em um período de tempo bem curto. A gratidão e o respeito do paciente como resultado disso são enormes”*.

Mais da metade (53.4%) dos médicos que trabalham como cirurgiões torácicos relatou estar *“muito satisfeitos”*, enquanto

somente 17,8% da amostra que respondeu à pesquisa de satisfação, emitiu respostas de modo a se colocar na categoria de *“insatisfeitos”*.

Do que você menos gosta na especialidade?

As respostas à essa questão foram majoritariamente relacionadas ao cuidado com o paciente: *“os aspectos menos apreciáveis são as complicações e as eventuais mortes que podem resultar das operações realizadas, junto com a dor de comunicar às famílias a catástrofe que pode ter ocorrido”*. Outro fator destacado foi em relação ao tempo: *“a tarefa mais difícil na minha situação é a alocação do meu recurso mais valioso, o tempo. Frequentemente, parece que as demandas estão sendo feitas por todos os lados em relação ao uso do tempo que disponho”*.